

---

# Material de Banco de Dados

*Atualizado 2022*



nov, 2022

---

## Sumário

---

<b>1</b>	<b>Linguagem SQL</b>	<b>3</b>
1.1	CREATE	3
1.1.1	CONSTRAINT PRIMARY KEY & IDENTITY	4
1.1.2	CONSTRAINT FOREIGN KEY	4
1.1.3	ALTER TABLE ADD COLUMN	4
1.1.4	ALTER TABLE ADD CONSTRAINT	4
1.1.5	CONSTRAINT's de domínio	5
1.2	INSERT	5
1.3	UPDATE	5
1.4	DELETE	6
1.5	SELECT	6
1.6	VIEW	11
1.7	FUNÇÕES	12
1.8	PROCEDURES	12
1.8.1	IF	12
1.8.2	WHILE	13
1.9	CURSORES	13
1.10	TRANSAÇÕES	14
1.10.1	Transações	14
1.10.2	Try Catch	14
1.11	TRIGGERS	15
1.11.1	Trigger para INSERT	15
1.11.2	Trigger para DELETE	15
1.11.3	Trigger para UPDATE	15
1.12	INDICES	15
1.13	BACKUP	16
1.13.1	Comando para BACKUP	16

# CAPÍTULO 1

---

## Linguagem SQL

---

Ótimo local para buscar referências e exemplos de comandos em diversos SG's.

<http://www.w3schools.com/sql/>

<https://www.devmedia.com.br/sql-server/>

### 1.1 CREATE

- Comando utilizado para criar os principais objetos em um banco de dados.

Neste tópico vamos trabalhar com as diversas variações do comando `CREATE` relacionados ao início dos trabalhos com criação das entidades no banco de dados.

O Primeiro comando é o `CREATE DATABASE`, que cria o Banco de dados e suas dependências, como arquivos e metadados dentro do sistema. Vale lembrar que alguns sistemas gerenciadores de bancos de dados podem implementar maneiras diferentes de tratar os bancos de dados ou espaços de trabalho de cada usuário ou sistema.

No nosso banco de dados de Exemplo temos a criação básica de um banco de dados e a criação de uma tabela chamada `Clientes`. Depois usamos o comando `use` para posicionar a execução dos comandos no banco de dados `MinhaCaixa`.

```
1 CREATE DATABASE MinhaCaixa;
2
3 use MinhaCaixa;
4
5 CREATE TABLE Clientes (
6     ClienteCodigo int,
7     ClienteNome varchar(20)
8 );
```

Podemos ter variações do comando `CREATE TABLE` de acordo com a necessidade. Abaixo temos diversas implementações do comando `CREATE` e suas `CONSTRAINT's`.

### 1.1.1 CONSTRAINT PRIMARY KEY & IDENTITY

Nesse exemplo adicionamos uma chave primária ao campo `ClienteCodigo` e configuramos a propriedade `IDENTITY` que vai gerar um número com incremento de (um) a cada inserção na tabela `Clientes`. Você pode personalizar o incremento de acordo com sua necessidade, neste exemplo temos (1,1) iniciando em um e incrementando um.

```
1 CREATE TABLE Clientes (  
2     ClienteCodigo int IDENTITY (1,1) CONSTRAINT PK_Cliente PRIMARY KEY,  
3     ...  
4 );
```

Nesse exemplo adicionamos uma chave primária composta.

```
1 CREATE TABLE Clientes (  
2     ClienteCodigo int IDENTITY (1,1) ,  
3     ClienteCPF(11)  
4     CONSTRAINT PK_Cliente PRIMARY KEY (ClienteCodigo,ClienteCPF)  
5 );
```

### 1.1.2 CONSTRAINT FOREIGN KEY

Neste exemplo temos a criação da `FOREIGN KEY` dentro do bloco de comando `CREATE`. Se tratando de uma chave estrangeira temos que tomar o cuidado de referenciar tabelas que já existem para evitar erros. Repare que no comando abaixo estamos criando uma tabela nova chamada `Contas` e especificando que o código de cliente deverá estar cadastrado na tabela de `Cliente`, portanto deve existir antes uma tabela `Cliente` que será referenciada nessa chave estrangeira `FOREIGN KEY`. Repare que sempre damos um nome para a `CONSTRAINT`, isso é uma boa prática, para evitar que o sistema dê nomes automáticos.

```
1 CREATE TABLE Contas  
2 (  
3     AgenciaCodigo int,  
4     ContaNumero VARCHAR (10) CONSTRAINT PK_CONTA PRIMARY KEY,  
5     ClienteCodigo int,  
6     ContaSaldo MONEY,  
7     ContaAbertura datetime  
8     CONSTRAINT FK_CLIENTES_CONTAS FOREIGN KEY (ClienteCodigo) REFERENCES _  
9     Clientes(ClienteCodigo)  
10 );
```

### 1.1.3 ALTER TABLE ADD COLUMN

```
1 ALTER TABLE Pessoas ADD PessoaSexo CHAR(2);
```

### 1.1.4 ALTER TABLE ADD CONSTRAINT

Também podemos adicionar `CONSTRAINT`'s através do comando `ALTER TABLE ... ADD CONSTRAINT`. Geralmente após criar todas as entidades podemos então criar as restrições entre elas.

```
1 ALTER TABLE Contas ADD CONSTRAINT FK_CLIENTES_CONTAS FOREIGN KEY (ClienteCodigo)  
2 REFERENCES Clientes(ClienteCodigo);
```

### 1.1.5 CONSTRAINT's de domínio

```
1 ALTER TABLE Clientes ADD CONSTRAINT chk_cliente_saldo CHECK ([ClienteNascimento] <
  → GETDATE() AND ClienteNome <> 'Sara');
```

Abaixo a mensagem de tentativa de violação da CONSTRAINT acima.

```
1 The INSERT statement conflicted with the CHECK constraint "chk_cliente_saldo". The
  → conflict occurred in database "MinhaCaixa", table "dbo.Clientes".
```

Apenas checando uma condição, data de nascimento menor que data atual. No SQL Server para pegarmos a data atual usamos GETDATE():

```
1 ALTER TABLE Clientes ADD CONSTRAINT TESTE CHECK ([ClienteNascimento] < GETDATE());
```

## 1.2 INSERT

- Comando utilizando para popular as tabelas no banco.

O comando INSERT também possui algumas variações que devem ser respeitadas para evitar problemas. O primeiro exemplo abaixo mostra a inserção na tabela Clientes. Repare que logo abaixo tem um fragmento da criação da tabela Clientes mostrando que o campo ClienteCodigo é IDENTITY, portanto não deve ser informado no momento do INSERT.

```
1 INSERT Clientes (ClienteNome) VALUES ('Nome do Cliente');
2
3 CREATE TABLE Clientes
4 (
5   ClienteCodigo int IDENTITY CONSTRAINT PK_CLIENTES PRIMARY KEY...
```

Quando vamos fazer o INSERT em uma tabela que não possui o campo IDENTITY passamos o valor desejado, mesmo que o campo seja PRIMARY KEY.

```
1 INSERT Clientes (ClienteCodigo, ClienteNome) VALUES (1, 'Nome do Cliente');
2
3 CREATE TABLE Clientes
4 (
5   ClienteCodigo int CONSTRAINT PK_CLIENTES PRIMARY KEY...
6
7 INSERT Clientes (colunas) VALUES (valores);
8
9 INSERT INTO Clientes SELECT * FROM ...
```

## 1.3 UPDATE

- Comando utilizado para alterar registros em um banco de dados. Antes de executar qualquer comando UPDATE, procure se informar sobre transações (será abordado mais pra frente).
- Sempre que for trabalhar com o comando UPDATE ou DELETE, procure executar um SELECT antes para validar se os registros que serão afetados, são exatamente aqueles que você deseja.

```
1 UPDATE CartaoCredito SET CartaoLimite = 1000 WHERE ClienteCodigo = 1;
```

## 1.4 DELETE

- Comando utilizado para deletar registros em um banco de dados.
- Sempre que for trabalhar com o comando UPDATE ou DELETE, procure executar um SELECT antes para validar se os registros que serão afetados, são exatamente aqueles que você deseja.

```
1 DELETE FROM CartaoCredito WHERE ClienteCodigo = 1;
```

## 1.5 SELECT

- Comando utilizado para recuperar as informações armazenadas em um banco de dados.

O comando SELECT é composto dos atributos que desejamos, a ou as tabela(s) que possuem esses atributos e as condições que podem ajudar a filtrar os resultados desejados. Não é uma boa prática usar o \* ou star para trazer os registros de uma tabela. Procure especificar somente os campos necessários. Isso ajuda o motor de execução de consultas a construir bons planos de execução. Se você conhecer a estrutura da tabela e seus índices, procure tirar proveito disso usando campos chaves, ou buscando e filtrando por atributos que fazem parte de chaves e índices no banco de dados.

```
1 SELECT * FROM Clientes;
```

- O Comando FROM indica a origem dos dados que queremos.

Na consulta acima indicamos que queremos todas as informações de clientes. É possível especificar mais de uma tabela no comando FROM, porém, se você indicar mais de uma tabela no comando FROM, lembre-se de indicar os campos que fazem o relacionamento entre as tabelas mencionadas na cláusula FROM.

- O comando WHERE indica quais as condições necessárias e que devem ser obedecidas para aquela consulta.

Procure usar campos restritivos ou indexados para otimizar sua consulta. Na tabela Clientes temos o código do cliente como chave, isso mostra que ele é um bom campo para ser usado como filtro.

```
1 SELECT ClienteNome FROM Clientes WHERE ClienteCodigo=1;
```

- Um comando que pode auxiliar na obtenção de metadados da tabela que você deseja consultar é o comando sp\_help. Esse comando mostrar a estrutura da tabela, seus atributos, relacionamentos e o mais importante, se ela possui índice ou não.

```
1 sp_help clientes
```

- Repare que a tabela Clientes possui uma chave no ClienteCodigo, portanto se você fizer alguma busca ou solicitar o campo ClienteCodigo a busca será muito mais rápida. Caso você faça alguma busca por algum campo que não seja chave ou não esteja “indexado” (Veremos índice mais pra frente) a busca vai resultar em uma varredura da tabela, o que não é um bom negócio para o banco de dados.
- Para escrever um comando SELECT procuramos mostrar ou buscar apenas os atributos que vamos trabalhar, evitando assim carregar dados desnecessários e que serão descartados na hora da montagem do formulário da aplicação. Também recomendamos o uso do nome da Tabela antes dos campos para evitar erros de ambiguidade que geralmente aparecem quando usamos mais de uma tabela.

```
1 SELECT Clientes.ClienteNome FROM Clientes;
```

- Você pode usar o comando AS para dar apelidos aos campos e tabelas para melhorar a visualização e compreensão.

```
1 SELECT Clientes.ClienteNome AS Nome FROM Clientes;
```

```
2  
3 SELECT C.ClienteNome FROM Clientes AS C;
```

- Você pode usar o operador `ORDER BY` para ordenar os registros da tabela.

Procure identificar os campos da ordenação e verificar se eles possuem alguma ordenação na tabela através de algum índice. As operações de ordenação são muito custosas para o banco de dados. A primeira opção traz os campos ordenados em ordem ascendente `ASC`, não precisando informar o operador. Caso você deseje uma ordenação descendente você deverá informar o `DESC`.

```
1 SELECT Clientes.ClienteNome FROM Clientes
2 ORDER BY Clientes.ClienteNome;
3
4 SELECT Clientes.ClienteNome FROM Clientes
5 ORDER BY Clientes.ClienteNome DESC;
```

- Outro operador que é muito utilizado em parceria com o `ORDER BY` é o `TOP`, que permite limitar o conjunto de linhas retornado. Caso ele não esteja associado com o `ORDER BY` ele trará um determinado conjunto de dados baseado na ordem em que estão armazenados. Caso você use um operador `ORDER BY` ele mostrará os `TOP` maiores ou menores. O Primeiro exemplo mostra as duas maiores contas em relação ao seu saldo. A segunda, as duas menores.

```
1 SELECT TOP 2 ContaNumero, ContaSaldo FROM Contas
2 ORDER BY ContaSaldo DESC;
3
4 SELECT TOP 2 ContaNumero, ContaSaldo FROM Contas
5 ORDER BY ContaSaldo;
```

- Podemos usar mais de uma tabela no comando `FROM` como falamos anteriormente, porém devemos respeitar seus relacionamentos para evitar situações como o exemplo abaixo. Execute o comando e veja o que acontece.

```
1 SELECT * FROM Clientes, Contas;
```

- A maneira correta deve levar em consideração que as tabelas que serão usadas tem relação entre si “chaves”, caso não tenham, poderá ser necessário passar por um outra tabela antes. Lembre-se das tabelas associativas.

```
1 SELECT Clientes.ClienteNome, Contas.ContaSaldo
2 FROM Clientes, Contas
3 WHERE Clientes.ClienteCodigo=Contas.ClienteCodigo;
```

- O comando `LIKE` é usado para encontrar registros usando parte do que sabemos sobre ele. Por exemplo podemos buscar todas as pessoas que tenham nome começado com R, usando um coringa `%` (Percentual). Podemos fazer diversas combinação com o `%`.

#### Documentação do comando `LIKE`

```
1 SELECT ClienteRua FROM dbo.Clientes WHERE ClienteRua LIKE 'a%' AND ClienteRua NOT
2 LIKE 'E%';
3
4 SELECT ClienteRua FROM dbo.Clientes WHERE ClienteRua LIKE '%a%';
5
6 SELECT ClienteRua FROM dbo.Clientes WHERE ClienteRua LIKE '%a';
7
8 SELECT ClienteRua FROM dbo.Clientes WHERE ClienteRua NOT LIKE 'a%';
```

- O Comando `CASE` é utilizado quando queremos fazer validações e até gerar novar colunas durante a execução da consulta. No exemplo abaixo fazemos uma classificação de um cliente com base no seu saldo, gerando assim uma nova coluna `Curva Cliente`.

```
1 SELECT ContaNumero,
2 CASE WHEN ContaSaldo < 200 THEN 'Cliente C' WHEN ContaSaldo < 500 THEN 'Cliente B
3 ELSE 'Cliente A' END AS 'Curva Cliente'
4 FROM dbo.Contas;
```

- Podemos incluir em nossas consultas diversos operadores condicionais: = (igual), <> (diferente), > (maior), < (menor), <= (menor ou igual), >= (maior ou igual), OR (ou), AND (e) e BETWEEN (entre).

```
1 SELECT Nome_agencia, Numero_conta, saldo
2 FROM Conta
3 WHERE saldo > 500 AND Nome_agencia = 'Joinville';
4
5 SELECT AgenciaCodigo FROM dbo.Agencias
6 WHERE AgenciaCodigo BETWEEN 1 AND 3;
```

- O ALIAS ou apelido ajuda na exibição de consultas e tabelas. Dessa forma podemos dar nomes amigáveis para campos e tabelas durante a execução de consultas. Use sempre o AS antes de cada ALIAS, mesmo sabendo que não é obrigatório.

```
1 SELECT Nome_agencia, C.Numero_conta, saldo AS [Total em Conta],
2      Nome_cliente, D.Numero_conta AS 'Conta do Cliente'
3 FROM Conta AS C, Depositante AS D
4 WHERE C.Numero_conta=D.Numero_conta AND Nome_cliente IN ('Rodrigo', 'Laura')
5 ORDER BY saldo DESC
```

- O comando DISTINCT serve para retirar do retorno da consulta registros repetidos.

```
1 SELECT DISTINCT Cidade_agencia FROM Agencia;
```

- A SUB CONSULTA, IN e NOT IN são poderosos recursos para auxiliar em buscas e filtragem de registros. Podemos criar subconjuntos de registros e usar operadores como IN para validar se os registros estão dentro daquele subconjunto.

```
1 SELECT AgenciaCodigo FROM dbo.Agencias
2 WHERE AgenciaCodigo NOT IN ('1', '4');
3
4 SELECT Contas.ContaNumero, Contas.ContaSaldo, Contas.AgenciaCodigo
5 FROM Contas INNER JOIN
6     (
7         SELECT AgenciaCodigo, MAX(ContaSaldo) AS VALOR
8         FROM Contas
9         GROUP BY AgenciaCodigo
10        ) AS TB2
11 ON
12 TB2.AgenciaCodigo=Contas.AgenciaCodigo AND TB2.VALOR=Contas.ContaSaldo;
```

- Os operadores UNION e UNION ALL ajudam a consolidar conjuntos de registros que são retornados por consultas distintas. O operador ALL faz a junção das consultas sem eliminar itens duplicados. Precisamos obedecer o mesmo número de colunas e tipos de dados entre as consultas.

```
1 SELECT ClienteNome FROM dbo.Clientes WHERE ClienteCodigo = 1
2 UNION
3 SELECT ClienteNome FROM dbo.Clientes WHERE ClienteCodigo = 2;
4
5 SELECT ClienteNome FROM dbo.Clientes WHERE ClienteCodigo = 1
6 UNION ALL
7 SELECT ClienteNome FROM dbo.Clientes WHERE ClienteCodigo = 1;
```

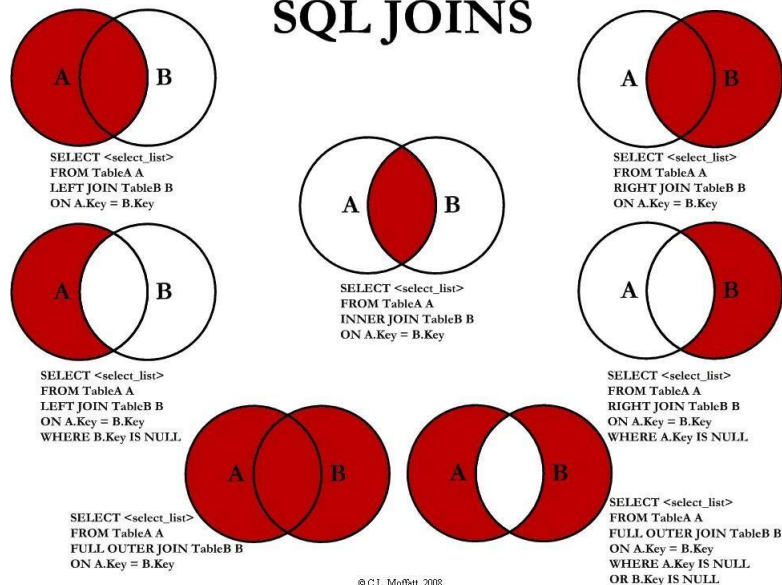
- Existem diversos tipos de JOINS. O mais tradicional e restritivo é o JOIN ou INNER JOIN que requer que o registros usado na comparação exista em ambas as tabelas.

No exemplo abaixo, o ClienteCodigo não poderá ser vazio em nenhuma das tabelas envolvidas, caso isso ocorra, aquela linha não será retornada no resultado.

Fonte da imagem: [Representação Visual das Joins](#)



## SQL JOINS



```

1 SELECT * FROM Clientes
2   JOIN Contas
3     ON Clientes.ClienteCodigo=Contas.ClienteCodigo;
4
5 SELECT * FROM CLIENTES
6   INNER JOIN Contas
7     ON Clientes.ClienteCodigo=Contas.ClienteCodigo;

```

- LEFT JOIN

O comando LEFT indica que todos os registros existentes na tabela da sua esquerda serão retornados e os registros da outra tabela da direita irão ser retornados ou então virão em branco.

```

1 SELECT ClienteNome, ContaSaldo,
2       CASE WHEN CartaoCodigo IS NULL THEN 'LIGAR' ELSE 'NÃO INCOMODAR' END AS
3       'NN'
4 FROM Clientes
5   INNER JOIN Contas
6     ON (Contas.ClienteCodigo = Clientes.ClienteCodigo)
7   LEFT JOIN CartaoCredito
8     ON (CartaoCredito.ClienteCodigo = Clientes.ClienteCodigo);

```

- RIGHT

Já o comando RIGHT traz todos os registros da tabela da direita e os registros da tabela da esquerda, mostrando em branco aqueles que não tem relação.

```

1 SELECT * FROM CartaoCredito RIGHT JOIN Clientes ON CartaoCredito.
2   ClienteCodigo=Clientes.ClienteCodigo;

```

- FULL

O comando FULL retorna todos os registros das tabelas relacionadas, mesmo que não exista um correspondente entre elas.

```

1 SELECT * FROM CartaoCredito FULL OUTER JOIN Clientes ON CartaoCredito.
2   ClienteCodigo=Clientes.ClienteCodigo;

```

- CROSS

Efetua uma operação de produto cartesiano, para cada registro de uma tabela ele efetua um relacionamento com os registros das outras tabelas.

```
1 SELECT * FROM CLIENTES CROSS JOIN Contas;
```

- As FUNÇÕES DE AGREGAÇÃO, SUM (soma), MIN (mínimo), MAX (máximo), COUNT (contagem), AVG (média), permitem um nível mais robusto de informação, criando conjuntos de dados agrupados, médias entre outros, permitindo o resumo e a totalização de conjuntos de resultados. Sempre que usarmos a função de agregação em conjunto com um campo agregador, devemos usar a função GROUP BY para indicar qual o campo será o responsável pelo agrupamento das informações.

Caso você deseje comparar conjuntos de informações contidos na função de agregação você deve compará-los usando o HAVING.

```
1 SELECT TOP 2 AgenciaNome, SUM(ContaSaldo) AS TOTAL
2 FROM Contas, Agencias
3 WHERE Agencias.AgenciaCodigo=Contas.AgenciaCodigo
4 GROUP BY AgenciaNome
5 HAVING SUM(ContaSaldo) > (SELECT MAX(ContaSaldo) AS VALORMETA FROM Contas AS
--META)
6 ORDER BY 2 DESC;
7
8 SELECT SUM( Contas.ContaSaldo),
9 AgenciaCodigo, ContaNumero
10 FROM Contas
11 GROUP BY AgenciaCodigo,ContaNumero
12 --WHERE COM AVG ???
13 --WHERE COM SUBCONSULTA ???
14 HAVING SUM( Contas.ContaSaldo) > (SELECT AVG( Contas.ContaSaldo) FROM Contas); -
--667,0833
15
16 SELECT MAX(ContaSaldo) FROM Contas;
17 SELECT MIN(ContaSaldo) FROM Contas;
18 SELECT AVG(ContaSaldo) FROM Contas;
19 SELECT COUNT(*), COUNT(CONTAS.ClienteCodigo), COUNT(DISTINCT CONTAS.ClienteCodigo)
--FROM Contas;
```

- EXISTS

O comando EXISTS é parecido com o comando IN, quando queremos comparar mais de um campo contra uma subconsulta.

```
1 SELECT * FROM Contas C
2 WHERE EXISTS
3 (SELECT * FROM CartaoCredito CC
4 WHERE C.ClienteCodigo=CC.ClienteCodigo
5 AND C.AgenciaCodigo=CC.AgenciaCodigo
6 )
```

- FUNÇÕES DE Data e Hora

```
1 SET DATEFORMAT YDM
2
3 SET LANGUAGE PORTUGUESE
4
5 SELECT YEAR(getdate()) -YEAR( Clientes.ClienteNascimento),
6 DATEDIFF(YEAR,ClienteNascimento,GETDATE()),
7 DATEPART(yy,ClienteNascimento),
8 dateadd(yy,1,ClienteNascimento),
9 EOMONTH(GETDATE()),
10 DATENAME(MONTH,(GETDATE()))
11 FROM Clientes;
```

```

1 SELECT * FROM Contas
2 WHERE YEAR(ContaAbertura) = '2011'
3 ORDER BY ContaAbertura;

```

- Variáveis

Muitas vezes necessitamos armazenar determinados valores para uso posterior. Um exemplo é guardar um valor total em uma variável para que ele seja usado em cálculo de percentual por exemplo

```

1 declare @numero int
2 set @numero = 1
3
4 declare @dia int
5 set @dia = (select day(getdate()))

```

- SELECT INTO

```

1 SELECT Clientes.ClienteNome,
2 DATEDIFF(YEAR, Clientes.ClienteNascimento, GETDATE()) AS IDADE
3 INTO ClientesIdade -- O comando INTO vem depois do campos listados no SELECT
-- e antes do FROM.
4 FROM Clientes
5
6 SELECT * FROM ClientesIdade

```

- CAST, CONVERT e concatenação

Comandos utilizados para converter tipos de dados e concatenar Strings.

```

1 SELECT Clientes.ClienteNome + Clientes.ClienteCidade FROM Clientes;
2
3 SELECT Clientes.ClienteNome + ' ' + Clientes.ClienteCidade FROM Clientes;
4
5 SELECT Clientes.ClienteNome + ' de ' + Clientes.ClienteCidade FROM
-- Clientes;
6
7 SELECT Clientes.ClienteNome + ' - R$ ' + CAST (Contas.ContaSaldo AS
-- VARCHAR(10) ) FROM Clientes INNER JOIN Contas ON Contas.ClienteCodigo =
-- Clientes.ClienteCodigo;
8
9 SELECT Clientes.ClienteNome + ' - R$ ' + CONVERT (VARCHAR(10), Contas.
-- ContaSaldo ) FROM Clientes INNER JOIN Contas ON Contas.ClienteCodigo =
-- Clientes.ClienteCodigo;

```

## 1.6 VIEW

- Comando utilizado para alterar registros em um banco de dados. Antes de executar qualquer comando UPDATE, procure se informar sobre transações (será abordado mais pra frente).
- Sempre que for trabalhar com o comando UPDATE ou DELETE, procure executar um SELECT antes para validar se os registros que serão afetados, são exatamente aqueles que você deseja.

```

1 CREATE VIEW ClientesIdade
2 AS
3 SELECT ClienteNome, DATEDIFF(YEAR, ClienteNascimento, GETDATE()) AS Idade
-- FROM Clientes;

```

## 1.7 FUNÇÕES

- Uma função é uma sequência de comandos que executa alguma tarefa e que tem um nome. A sua principal finalidade é nos ajudar a organizar programas em pedaços que correspondam a como imaginamos uma solução do problema.

Exemplo de um Função:

```
1 CREATE FUNCTION fnRetornaAno (@data DATETIME)
2 RETURNS int
3 AS
4 BEGIN
5     DECLARE @ano int
6     SET @ano = YEAR(@data)
7
8     RETURN @ano
9
10 END
```

- Chamada ou execução da função

```
1 SELECT dbo.fnRetornaAno(GETDATE())
2
3 SELECT dbo.fnRetornaAno(Clientes.ClienteNascimento) FROM dbo.Clientes
```

## 1.8 PROCEDURES

- Uma procedure é um bloco de comandos ou instruções SQL organizados para executar uma ou mais tarefas. Ela pode ser utilizada para ser acionada através de uma chamada simples que executa uma série de outros comandos.

```
1 CREATE PROCEDURE uspRetornaIdade
2 @CodigoCliente int
3 AS
4 SELECT Clientes.ClienteNome, YEAR(GETDATE())-YEAR(ClienteNascimento) AS IDADE
5 FROM Clientes
6 INNER JOIN Contas ON Clientes.ClienteCodigo=Contas.ClienteCodigo
7 WHERE Clientes.ClienteCodigo = @CodigoCliente;
```

- Execução da procedure, opção 1

```
1 exec uspRetornaIdade 1;
```

- Execução da procedure, opção 2

```
1 declare @parametro int
2 set @parametro = 1 --Código do Cliente desejado
3 exec uspRetornaIdade @parametro;
```

### 1.8.1 IF

- Comando utilizado para checar condições.

```
1 CREATE PROCEDURE uspRetornaSeTemCartao
2 @CodigoCliente int
3 AS
4 BEGIN
```

(continues on next page)

(continuação da página anterior)

```

5
6 DECLARE @CodigoClienteCartao INT
7
8 SET @CodigoClienteCartao = (SELECT CartaoCredito.ClienteCodigo FROM Clientes LEFT
  ↳ JOIN CartaoCredito
9 ON CartaoCredito.ClienteCodigo = Clientes.ClienteCodigo WHERE CartaoCredito.
  ↳ ClienteCodigo = @CodigoCliente)
10
11 IF @CodigoClienteCartao IS NULL
12 BEGIN
13 SELECT * FROM CartaoCredito WHERE ClienteCodigo = @CodigoCliente;
14 END
15 ELSE
16 BEGIN
17 SELECT 'LIGAR', * FROM Clientes WHERE ClienteCodigo =
  ↳ @CodigoCliente
18 END
19
20 END;
21
22 EXEC uspRetornaSeTemCartao @CodigoCliente = 25; -- TEM CARTÃO
23
24 EXEC uspRetornaSeTemCartao @CodigoCliente = 1; --NÃO TEM CARTÃO

```

## 1.8.2 WHILE

- Comando utilizado para realizar laços de repetição.

```

1 DECLARE @contador INT
2 SET @contador = 1
3 WHILE @contador <= 5
4 BEGIN
5 SELECT @contador
6 SET @contador = @contador + 1
7 END

```

## 1.9 CURSORES

- Cursor.

Exemplo de um Cursor:

```

1 DECLARE @ClienteNome VARCHAR(50), @ClienteSexo CHAR(1), @contador INT=0;
2
3 DECLARE [cursorListaCliente] CURSOR FOR
4 SELECT Clientes.ClienteNome , ClienteSexo
5 FROM Clientes
6
7 OPEN [cursorListaCliente]
8 FETCH NEXT FROM [cursorListaCliente] INTO @ClienteNome, @ClienteSexo;
9
10 WHILE @@FETCH_STATUS = 0
11 BEGIN
12 SET @contador=@contador+1;
13
14 SELECT @ClienteNome as Nome, @ClienteSexo AS Sexo, @contador;
15 FETCH NEXT FROM [cursorListaCliente] INTO @ClienteNome, @ClienteSexo

```

(continues on next page)

```
16 END
17 CLOSE [cursorListaCliente];
18 DEALLOCATE [cursorListaCliente];
```

## 1.10 TRANSAÇÕES

### 1.10.1 Transações

- Comando utilizado para alterar registros em um banco de dados. Antes de executar qualquer comando UPDATE, procure se informar sobre transações (será abordado mais pra frente).
- Sempre que for trabalhar com o comando UPDATE ou DELETE, procure executar um SELECT antes para validar se os registros que serão afetados, são exatamente aqueles que você deseja.

```
1 BEGIN TRAN --> Inicia a transação
2
3 UPDATE dbo.CartaoCredito SET CartaoLimite = CartaoLimite * 1.1
4
5 COMMIT --> Finaliza a transação
6
7 --OR
8
9 ROLLBACK --> Desfaz a transação
```

Execute primeiro sem o WHERE e verifique que nenhuma linha será alterada. Depois remova o comentário e verá que apenas uma linha foi alterada.

```
1 BEGIN TRAN
2
3 UPDATE dbo.CartaoCredito SET CartaoLimite = CartaoLimite * 1.1
4 --WHERE ClienteCodigo = '12'
5
6 IF (@@ROWCOUNT > 1 OR @@ERROR > 0)
7
8     ROLLBACK
9
10 ELSE
11
12     COMMIT
```

### 1.10.2 Try Catch

```
1 BEGIN TRY
2
3     SELECT 1/0
4
5 END TRY
6
7 BEGIN CATCH
8     SELECT
9         ERROR_NUMBER() AS ErrorNumber,
10        ERROR_MESSAGE() AS ErrorMessage;
11 END CATCH;
```

## 1.11 TRIGGERS

- Comando vinculado a uma tabela que executa uma ação assim que algum comando de UPDATE, INSERT ou DELETE é executado na tabela onde a trigger está vinculada.

### 1.11.1 Trigger para INSERT

```

1 CREATE TRIGGER trgINSERT_CLIENTE
2 ON Clientes
3 FOR INSERT
4 AS
5 BEGIN
6 INSERT clientes_audit
7 SELECT *, [TRG_OPERACAO] = 'INSERT', [TRG_DATA]=GETDATE(), [TRG_FLAG]='NEW' FROM _
  ↳ Inserted
8 END;

```

### 1.11.2 Trigger para DELETE

```

1 CREATE TRIGGER trgDELETE_CLIENTE
2 ON dbo.Clientes
3 FOR DELETE
4 AS
5 BEGIN
6 INSERT dbo.clientes_audit SELECT *, [TRG_OPERACAO] = 'DELETE', [TRG_DATA]=GETDATE(),
  ↳ [TRG_FLAG]='OLD' FROM Deleted
7 END;

```

### 1.11.3 Trigger para UPDATE

```

1 CREATE TRIGGER trgUPDATE_CLIENTE
2 ON dbo.Clientes
3 FOR UPDATE
4 AS
5 BEGIN
6 INSERT dbo.clientes_audit SELECT *, [TRG_OPERACAO] = 'UPDATE', [TRG_DATA]=GETDATE(),
  ↳ [TRG_FLAG]='OLD' FROM Deleted
7 INSERT dbo.clientes_audit SELECT *, [TRG_OPERACAO] = 'UPDATE', [TRG_DATA]=GETDATE(),
  ↳ [TRG_FLAG]='NEW' FROM Inserted
8 END;

```

## 1.12 INDICES

- Criação de índices e estatísticas

Os índices garantem um bom desempenho para as consultas que serão realizadas no banco de dados. Comece verificando com a procedure `sp_help` os metadados das tabelas para verificar se não existe um índice que possa ajudar na sua consulta.

Caso precise criar um índice comece analisando os campos que estão na sua cláusula WHERE. Esses campos são conhecidos como predicados. Ainda dentro da cláusula WHERE procure filtrar primeiramente os campos com maior seletividade, que possam filtrar os dados de forma que não sejam trazidos ou pesquisados dados desnecessários.

Em seguida olhe os campos da cláusula SELECT e adicione eles no índice.

- Atenção Leia o material complementar na biblioteca Virtual
- Exemplo

A consulta abaixo busca nome e data de nascimentos do cliente com base em uma data passada pelo usuário ou sistema. Como primeiro passo vamos olhar a cláusula WHERE e em seguida a cláusula SELECT. Dessa forma temos um índice que deverá conter ClienteNascimento e ClienteNome onde ClienteNascimento é o predicado.

Comando

```
1      SELECT Clientes.ClienteNome, Clientes.ClienteNascimento
2      FROM Clientes
3      WHERE ClienteNascimento >= '1980-01-01'
```

Índice

```
1      CREATE INDEX IX_NOME ON Clientes
2      (
3          ClienteNascimento,
4          ClienteNome
5      )
```

## 1.13 BACKUP

- Comando .

### 1.13.1 Comando para BACKUP

```
1  BACKUP DATABASE [MinhaCaixa]
2  TO DISK = 'C:\bcp\MinhaCaixa2018.bak';
3
4
5  BACKUP DATABASE [MinhaCaixa]
6  TO DISK = N'C:\bcp\MinhaCaixa2018_diff.bak'
7  WITH DIFFERENTIAL , STATS = 10;
8
9  BACKUP LOG [MinhaCaixa] TO
10 DISK = N'C:\bcp\MinhaCaixa2018_log.trn' WITH NOFORMAT, STATS = 10;
11
12
13 USE [master]
14 RESTORE DATABASE [MinhaCaixa]
15 FROM DISK = N'C:\bcp\MinhaCaixa2018.bak'
16 WITH REPLACE, STATS = 10;
17
18 USE [master]
19
20 RESTORE DATABASE [MinhaCaixa] FROM DISK = N'C:\bcp\MinhaCaixa2018.bak'
21 WITH FILE = 1, NORECOVERY, NOUNLOAD, STATS = 5
22 RESTORE DATABASE [MinhaCaixa] FROM DISK = N'C:\bcp\MinhaCaixa2018_diff.bak'
23 WITH FILE = 1, NORECOVERY, NOUNLOAD, STATS = 5
24 RESTORE LOG [MinhaCaixa] FROM DISK = N'C:\bcp\MinhaCaixa2018_log.trn'
25 WITH FILE = 1, NOUNLOAD, STATS = 5;
```